



CB
CULTURA

PROGRAMAÇÃO
CULTURAL

2026

JULHO
AGOSTO
SETEMBRO

AGENDA CULTURAL DO MUNICÍPIO DE CASTELO BRANCO

Propriedade

Câmara Municipal de Castelo Branco

Presidente

Leopoldo Rodrigues

Chefe de Divisão de Museus e Cultura

Sónia Abreu

Coordenação da Agenda

Carlos Semedo

Programação

Carlos Semedo e Fábio Ramalho

Coordenação de Produção

Ana Gomes

Coordenação de Procedimentos Contratuais

Lino Galvão

Equipa Técnica Residente

ALBIGEC E.M. S.A.

Miguel Rito e João Leite [Cine-Teatro Avenida]

João Falcão e Rafael Seguro [Fábrica da Criatividade]

Assistentes Técnicos

ALBIGEC E.M. S.A.

Fernando Rafael [Sala da Nora], Ana Sanches [Bilheteira],
Marco Damas [Informática] e Amável Pires [apoio temporário]

Assistência de Sala

Ânia Freixo, Eduardo Silva e Débora Cabarrão

Prestação de Serviços Técnicos

João Pedro Carlos, Rafael Arsénio e Ricardo Palma

Comunicação

Ana Gomes e Mariana Guerreiro

Design Gráfico

Helder Milhano

Periodicidade

Trimestral

Tiragem

2500 exemplares

Bilheteira:



terça a sábado

14:00 - 19:00

Dias de espectáculo:

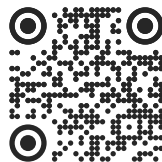
(também uma hora antes dos mesmos)

☎ 272 349 560

📧 cineteatroavenida@albigec.pt

🎫 Bilheteira online: <https://www.ticketline.pt/>

CB
CULTURA



WWW.CBCULTURA.PT



O Verão é sinónimo de noites mais quentes e apelativas para o usufruto do espaço público. A programação cultural do Município acompanha essa evidência e oferece à população e aos visitantes a possibilidade renovada de contactar com as artes, sobretudo ao ar livre.

Nesta agenda, poderão verificar o reforço da relação da autarquia com o Festival Sete Sóis Sete Luas, com um número de espetáculos superior e a realização de um deles, pela primeira vez, na vila de Alcains. Esta expansão sinaliza de novo, o compromisso de olhar o nosso concelho de forma integrada e atenta, como se tem verificado com a realização de outras iniciativas culturais descentralizadas.

O projeto Noites Azuladas- o Jazz faz Amigos terá o seu habitual momento no coração da zona histórica, junto ao Museu Cargaleiro, com três noites seguidas e o regresso da sua dimensão internacional. No último fim de semana de julho, o teatro estará em destaque, com diversas propostas, todas ao ar livre, no Monte do Índio e Parque da Cidade.

Este investimento nas artes em espaço público não significa que os diversos equipamentos culturais do Município farão uma pausa estival. Logo no início desta agenda, encontrarão mais uma

edição do PercuArt, festival de percussão com escala internacional, propondo muitos momentos performativos e pedagógicos. Na sua sequência, trazemos até ao Cine-Teatro Avenida uma das grandes obras do património universal, Carmina Burana, de Carl Orff.

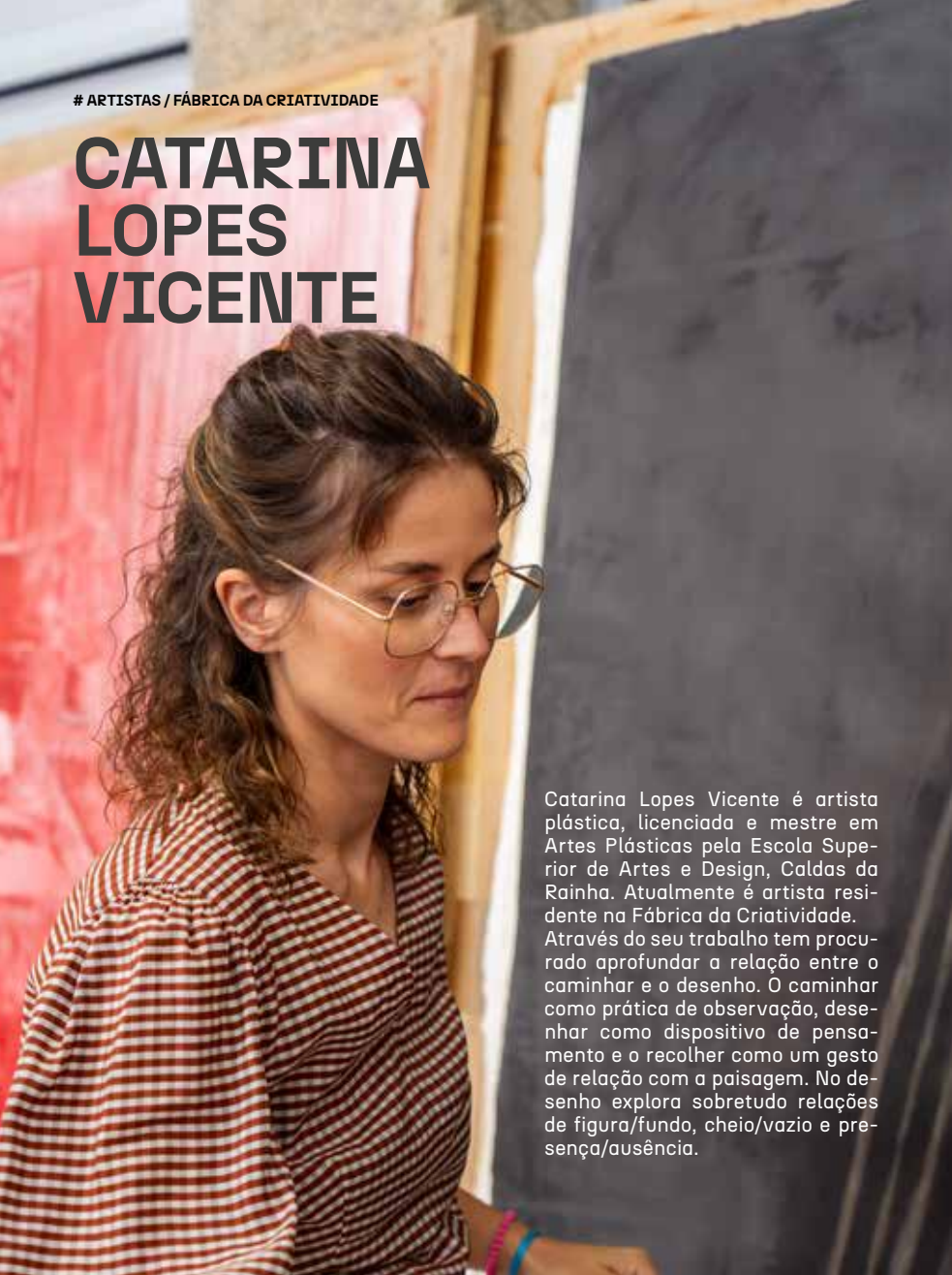
Jéssica Reis é uma acordeonista nascida no nosso concelho, com a sua formação de base realizada no Conservatório Regional de Castelo Branco. Depois de ter continuado os seus estudos em Espanha avançou para a edição do seu primeiro trabalho discográfico. Na nossa agenda, encontrarão o momento de lançamento do mesmo, na Fábrica da Criatividade, momento significativo da atenção e cuidado que dedicamos aos nossos jovens. E se o acordeão nos faz lembrar a grande Eugénia Lima, que este ano faria 100 anos e já foi objeto de vários momentos de homenagem, é como justo reconhecimento que destaco o concerto promovido pela Orquestra Típica Albicastrense, comemorando os setenta anos da sua fundação.

No final de setembro, teremos a guitarra portuguesa em destaque, com o ciclo Guitarra d'Alma, e ao longo desse mesmo mês, dança, teatro e música, oferecendo a diversidade que caracteriza a nossa proposta cultural.

Leopoldo Rodrigues
Presidente do Município de Castelo Branco

ARTISTAS / FÁBRICA DA CRIATIVIDADE

CATARINA LOPES VICENTE

A photograph of Catarina Lopes Vicente, an artist, in a studio. She is wearing a red and white striped shirt and glasses, looking down at a large black canvas. The background shows other artworks and studio equipment.

Catarina Lopes Vicente é artista plástica, licenciada e mestre em Artes Plásticas pela Escola Superior de Artes e Design, Caldas da Rainha. Atualmente é artista residente na Fábrica da Criatividade. Através do seu trabalho tem procurado aprofundar a relação entre o caminhar e o desenho. O caminhar como prática de observação, desenhar como dispositivo de pensamento e o recolher como um gesto de relação com a paisagem. No desenho explora sobretudo relações de figura/fundo, cheio/vazio e presença/ausência.

JULHO

MÚSICA

29/06 > 03/07
PERCUART

7º FESTIVAL DE PERCUSSÃO
FC / CCCCB / CTA — M/06

05/07 18:00H DOM.
CARMIÑA BURANA

CARL ORFF (1936)
CTA — M/06

09/07 21:45H QUI.
EDUARDO CARDINHO

NOT FAR FROM PARADISE
NOITES AZULADAS
O JAZZ FAZ AMIGOS
PRAÇA MANUEL CARGALEIRO
— M/06

10/07 21:45H SEX.
DESIDÉRIO LAZARO
CONVIDA MIMI FROES

NOITES AZULADAS
O JAZZ FAZ AMIGOS
PRAÇA MANUEL CARGALEIRO
— M/06

11/07 21:45H SÁB.
SARAH MCCOY

NOITES AZULADAS
O JAZZ FAZ AMIGOS
PRAÇA MANUEL CARGALEIRO
— M/06

12/07 18:00H DOM.
JÉSSICA REIS
ACORDEÃO

APRESENTAÇÃO DO CD - ESSENTIA
FC — M/06

16/07 21:30H QUI.
ORQUESTRA TÍPICA
ALBICASTRENSE

PRAÇA MANUEL CARGALEIRO
— M/06

30/07 21:45H QUI.

FESTIVAL SETE SÓTS SETE LUAS
XANTHOULA
DAKOVANOU (GRÉCIA)
PRAÇA MANUEL CARGALEIRO
— M/06

DANÇA

18/07 18:00H SÁB.
ALL IN GRAVITY

RITA VILHENA
CTA — M/06

TEATRO

24/07 21:45H SEX.
AUTO DE EXORTAÇÃO
DA PAZ

TEATRO DAS BEIRAS
MONTE DO ÍNDIO — M/06

31/07 21:45H SEX.

FESTIVAL SETE SÓTS SETE LUAS
ART-ILUSIO
MARKELINE (País Basco)
MONTE DO ÍNDIO — M/06

TEATRO
DE MARIONETAS

CICLO BONIFRATES AO PODER

24/07 21:45H SEX.
PARQUE DA CIDADE

25/07 21:45H SÁB.
MONTE DO ÍNDIO

TEATRO DOM ROBERTO
RED CLOUD TEATRO DE MARIO-
NETAS
— M/03

26/07 10:00H DOM.

ONIROTÓPTERO
TRUPE FANDANGA
PARQUE DA CIDADE — M/03

26/07 18:00H DOM.

AI DE MIM, AI DO EU...
PARQUE DA CIDADE — M/06

MULTIDISCIPLINAR

11/07 17:00H SÁB.

SERVIÇO PÚBLICO
TERCEIRA PESSOA ASSOCIAÇÃO
DEVESA

24/07 21:00H SEX.

25/07 21:00H SÁB.
ANDAR DORMIR COMER
FALAR
APNEIA COLETIVA
FC — M/12

EXPOSIÇÃO

04/07 > 26/07

RAIZES
- **AQUILO QUE FICA...**
FERNANDA BARATA DIAS
CTA - SALA DA NORA

18/07 > 20/09

A PEQUENA MEMÓRIA
LUÍS MACEDO
08.08.2026 - OFICINA: «O processo
e impressão fotográfica - cianotípia»
12.09.2026 - CONFERÊNCIAS DO
PAÇO: «Memória e Esquecimento»
MFTPJ

25/07 > 25/10

SPECTRUM
OBRAS DA COLEÇÃO
ENCONTROS DE FOTOGRAFIA
Curadoria: Ana Anacleto
CCCCB

CTA - CINE-TEATRO AVENIDA
CCCCB - CENTRO DE CULTURA CONTEMPORÂNEA DE CASTELO BRANCO
CCA - CENTRO CULTURAL DE ALCAINS
FC - FÁBRICA DA CRIATIVIDADE
MFTPJ - MUSEU FRANCISCO TAVARES PROENÇA JÚNIOR

#MÚSICA

29.06.2026 A 03.07.2026

CENTRO DE CULTURA CONTEMPORÂNEA
FÁBRICA DA CRIATIVIDADE
CINE-TEATRO AVENIDA



PERCUART

7º FESTIVAL DE PERCUSSÃO

O PercuArt – Festival de Percussão regressa para a sua VII edição, decorrendo de 29 de junho a 3 de julho de 2026, e afirmando-se como um espaço de encontro artístico e pedagógico dedicado à criação contemporânea e à valorização da percussão. Promovido pela Câmara Municipal de Castelo Branco, o festival conta com o apoio do Instituto Politécnico de Castelo Branco, da Antena 2 e da Bergerault, tendo direção artística de André Dias e Bruno Costa.

Distribuído pelo Centro de Cultura Contemporânea de Castelo Branco, pelo Grande Auditório do Cine-Teatro Avenida e pela Fábrica da Criatividade, o festival apresenta uma programação que cruza formação e performance. O destaque maior recai sobre os concertos das 21h30 — verdadeiros momentos de celebração artística — com a presença do Pulsat Percussion Group, Agostinho Sequeira, Yi-Ping Yang, Kunihiko Komori e do Grupo de Percussão da ESART, que interpretará obras e apresentará estreias dos compositores João Quinteiro e Daniel Martinho.

Esta edição integra ainda duas masterclasses de adufe orientadas por Rui Silva, que culminarão num espetáculo colaborativo com os participantes, a realizar no Centro de Cultura Contemporânea de Castelo Branco no dia 30 de junho, pelas 18h30. O programa formativo é reforçado com workshops de percussão ministrados por Agostinho Sequeira (Portugal), Yi-Ping Yang (Taiwan) e Kunihiko Komori (Japão), que terão lugar nas manhãs dos dias 1, 2 e 3 de julho, no CCCCB, promovendo a partilha de diferentes perspetivas artísticas e culturais.

Mais do que um festival, o PercuArt continua a afirmar-se como um território de descoberta, onde tradição e inovação se encontram e onde o público é convidado a mergulhar na expressividade e na energia do universo percussivo.

#EXPOSIÇÃO

04.07.2026 A 26.07.2026
SALA DA NORA
CINE-TEATRO AVENIDA

INAUGURAÇÃO - DIA 04/07/2026 ÀS 17H00
HORÁRIO: DE QUA. A DOM. DAS 14H00 ÀS 19H00

RAÍZES - AQUILO QUE FICA...

EXPOSIÇÃO DE PINTURA E CERÂMICA
FERNANDA BARATA DIAS

Raízes... fala daquilo que nos sustenta: a Terra, a infância, a natureza, a memória.

Raízes que alimentam, raízes que remetem para a nossa origem, aquilo que nos faz, aquilo que somos, aquilo que fica.

Raízes sobre diferentes formas: aguarelas de árvores, que nos viram nascer e crescer, árvores que alimentam o percurso de vida, e que os viram partir e... regressar; árvores moldadas em barro, troncos que evocam memórias, formas orgânicas que nos ligam à natureza e ao nosso lugar de pertença.

Esta exposição nasce do encontro entre estas duas dimensões: as raízes de nascimento e as raízes da natureza.

Um olhar para dentro e um convite para sentir a terra, não só como paisagem, mas como espelho do caminho percorrido.

#MÚSICA

05.07.2026

DOMINGO _ 18:00H

CINE-TEATRO
AVENIDA

CARMINA BURANA

CARL ORFF (1936)

Composta em 1936 e inspirada em poemas dos séculos XII e XIII, a cantata Carmina Burana, da autoria do compositor alemão Carl Orff, aborda temas universais como o amor, a fortuna, a sátira e os prazeres da vida, numa linguagem rítmica e grandiosa. A fusão entre a energia orquestral e a riqueza coral oferece uma experiência imersiva que celebra a música como espaço de encontro e continua a estabelecer uma poderosa ponte entre o passado imemorial e a sensibilidade contemporânea.

FICHA ARTÍSTICA

COROS:

- CORO INFANTIL DO CHORAL PHYDELLIUS
- CORO DO ESTÁGIO CORAL ALMA MATER
- CHORAL PHYDELLIUS
- SPATIUM VOCALE

ORQUESTRA ALMA MATER

DIREÇÃO MUSICAL - JOÃO BAPTISTA BRANCO

MAESTRO DO CORO - PAULO LOURENÇO

MAESTRO DO CORO INFANTIL - VÍTOR FERREIRA & MARISA MURCELA

SOLISTAS:

SOPRANO · DEFNE CELIK

TENOR · PEDRO RODRIGUES

BARÍTONO · TIAGO AMADO GOMES

APOIOS DGARTES - DIREÇÃO-GERAL DAS ARTES / ANTENA 2

PARCERIAS CASCAIS OPERA - INTERNATIONAL VOCAL COMPETITION

COPRODUÇÃO CENTRO CULTURAL E DE CONGRESSOS DAS CALDAS DA RAINHA. CINETEATRO MESSIAS, MEALHADA. CINETEATRO AVENIDA, CASTELO BRANCO.

#MÚSICA

09.07.2026

QUINTA _ 21:45H

PRAÇA
MANUEL CARGALEIRO

**NOITES AZULADAS
O JAZZ FAZ AMIGOS**

EDUARDO CARDINHO NOT FAR FROM PARADISE

Eduardo Cardinho, apresenta o seu mais recente disco "Not Far From Paradise", melhor álbum de Jazz do ano dos Prémios Play.

Neste seu novo trabalho explora novas texturas sonoras, combinando o jazz com elementos eletrônicos e cinematográficos. Um projeto original que reflete uma visão contemporânea e ousada do género. Tem sido recebido com os mais rasgados elogios por parte de público e crítica.

Eduardo Cardinho nasceu em Marrazes/Leiria e deu os primeiros passos na música aos 6 anos de idade. É hoje um dos mais notáveis vibrafonistas da nova geração do jazz europeu.

FICHA ARTÍSTICA

Eduardo Cardinho Vibrafone e Synths **João Mortágua** Saxofone alto **José Diogo Martins** Rhodes e Synths
Frederico Heliodoro Baixo **Iuri Oliveira** Percussões **Diogo Alexandre** Bateria



10.07.2026



SEXTA _ 21:45H

PRAÇA MANUEL
CARGALEIRO

NOITES AZULADAS O JAZZ FAZ AMIGOS

DESIDÉRIO LÁZARO CONVIDA MIMI FROES

Considerado um dos nomes maiores do jazz português contemporâneo, Desidério Lázaro celebra 15 anos de carreira e de edições discográficas num concerto que revisita o seu percurso autoral, iniciado em 2010 com *Rotina Impermanente* e prolongado até ao mais recente *MicrUs Temporis* (2024). Nesta viagem interpessoal haverá espaço para temas novos e antigos, cuja temática dominante foi sempre uma reflexão filosófica sobre a condição humana e respetivas emoções.

Para abrilhantar esta atuação, Desidério convidou a fenomenal artista Mimi Froes, que já conta com dois EP's e um álbum na sua discografia. É cantora, compõe as suas canções assim como para outros, arranjadora e professora de voz e escrita de canções.

FICHA ARTÍSTICA

Desidério Lázaro Saxofones **Mimi Froes** Voz **Mário Delgado** Guitarra elétrica
Cicero Lee baixo elétrico **Carlos Miguel** bateria

#MÚSICA

11.07.2026

SÁBADO _ 21:45H


PRAÇA MANUEL
CARGALEIRO

**NOITES AZULADAS
O JAZZ FAZ AMIGOS**

**SARAH
MCCOY**

Sarah McCoy regressa a Portugal para um concerto voz e piano que recupera o alinhamento dos seus dois discos de originais e revela alguns temas inéditos. A semelhança de “Blood Siren” (2019), também “High Priestess” (2023) foi produzido por Renaud Letang (Feist, Manu Chao, Charlotte Gainsbourg, Jane Birkin) e pelo conceituado pianista canadiano Chilly Gonzales com quem a diva americana se cruzou em 2017 no festival ARTE Concert, em Paris, e com quem costuma partilhar palcos por todo o mundo.

A cantora e pianista - que viajou diretamente de Nova Orleães para a cena musical jazz e blues da Europa - explorou a vertente intimista e confessional no seu álbum de estreia e evoluiu para outro patamar de composição, optando por uma sonoridade mais eletrónica que a levou a conquistar novos públicos. Sarah McCoy é visceral e arrebatadora quem se deixa levar pela sua voz intensa e poderosa.



#MULTIDISCIPLINAR

11.07.2026

SÁBADO _ 17:00H

DEVESA

SERVIÇO PÚBLICO ASSOCIAÇÃO

SERVIÇO PÚBLICO

- CONVERSA COM CATARINA CÂMARA

SERVIÇO PÚBLICO é um ciclo de conversas em torno da criação artística contemporânea, que acontece em vários espaços públicos do concelho de Castelo Branco. Em cada sessão, convidamos uma voz ativa do panorama artístico e cultural para uma conversa informal e aberta ao público, com cerca de duas horas de duração.

#MÚSICA

12.07.2026

DOMINGO _ 18:00H

FÁBRICA DA
CRIATIVIDADE

ESSENTIA JESSICA REIS ACORDEÃO

Apresentação do CD Essentia. Este trabalho marca o limiar entre o que fui e o que começo a ser. Essentia nasce como o meu primeiro passo rumo à vida profissional e como o eco final de uma etapa que definiu o meu percurso musical até hoje. O título não é casual, é uma declaração íntima. Nele reside o desejo de partilhar aquilo que me define, de revelar a minha essência como pessoa e como acordeonista. Cada nota desenha uma viagem de ida e volta entre Portugal e o País Basco, dois territórios que se cruzam na minha memória e no meu som. Essentia é também um espaço para o acordeão: um instrumento que respira e se transforma. Nele coexistem a ressonância do cravo, a profundidade do piano, a solenidade do órgão e a proximidade da voz ou da guitarra portuguesa. A sua natureza permite-lhe percorrer diferentes estilos com uma expressividade única. Este disco é, em essência, um ponto de encontro entre lugares, identidades e sons; entre tudo aquilo que permanece essencial.

Jéssica Reis

CLASSIFICAÇÃO ETÁRIA IM/06 | DURAÇÃO APROX. 60MIN. | 5,00€

#MÚSICA

16.07.2026
QUINTA _ 21:30H
PRAÇA MANUEL
CARGALEIRO

ORQUESTRA TÍPICA ALBICASTRENSE

ABRAÇO A PORTUGAL

Após 70 anos do dia da sua fundação, a 16 de julho de 1956 por Eugénia Lima, a Orquestra Típica Albicastrense apresenta o Concerto “ABRAÇO A PORTUGAL”, numa viagem musical pelas várias regiões de Portugal. A OTA presta assim, não só um tributo à sua fundadora em ano de comemoração do centenário do seu nascimento, como uma verdadeira homenagem à música tradicional portuguesa e às suas regiões. Desde o Minho ao Algarve, passando pelas ilhas, não esquecendo a maior referência da música portuguesa, o Fado, considerado património imaterial da humanidade, o concerto “ABRAÇO A PORTUGAL” pretende, agradecer através da música, não só à cidade de Castelo Branco, como a todas as localidades, que acolheram a OTA, nos mais de 1500 espetáculos realizados ao longo destes 70 anos.





#EXPOSIÇÃO

18.07.2026 A 20.09.2026

DE TER. A DOM. – DAS 10H00 ÀS 13H00 E DAS 14H00 ÀS 18H00

**MUSEU FRANCISCO TAVARES
PROENÇA JÚNIOR**

A PEQUENA MEMÓRIA

LUÍS MACEDO

A exposição «A Pequena Memória», de Luís Macedo, centra-se na memória, no esquecimento e na fragilidade dos mecanismos de preservação do tempo. Através de azulejo, fotografia, vídeo, texto e instalação, constrói um território onde lembrança e perda coexistem, revelando a instabilidade do passado.

Partindo do gesto fotográfico, o artista reflete sobre a tentativa de fixar instantes e resistir ao desaparecimento. Fotografias de família, retratos e acontecimentos banais surgem como vestígios de experiências que persistem apenas como fragmentos visuais.

A exposição integra ainda cianotípias, postais e textos como resíduos afetivos de um tempo anterior à comunicação acelerada, questionando simultaneamente a memória na era da inteligência artificial. Mantendo uma forte dimensão autobiográfica, ligada à infância e à memória familiar. Estabelece ainda um diálogo artístico com a coleção do museu através da fotografia «Cavaleiro equipado à militar» (inv. 78.165 MFTPJ), do acervo do museu.

08.08.2026 - OFICINA: «O PROCESSO E IMPRESSÃO FOTOGRÁFICA - CIANOPIA»

12.09.2026 – CONFERÊNCIAS DO PAÇO: «MEMÓRIA E ESQUECIMENTO»

#DANÇA

18.07.2026

SÁBADO _ 18:00H

CINE-TEATRO
AVENIDA

ALL IN GRAVITY

RITA VILHENA

All in Gravity é uma peça de dança contemporânea que celebra o ciclo da vida através do movimento, explorando a constante transformação e renovação. Com um elenco de sete bailarinas/os, a coreografia desenvolve-se num fluxo contínuo de movimentos circulares, tanto na horizontal como na vertical, evocando a relação entre gravidade, equilíbrio e regeneração. Este percurso coreográfico cria uma paisagem visual dinâmica, onde “o que se levanta cai, e o que cai se levanta”, num jogo permanente de forças e interdependências.

Inspirada na filosofia do Contact Improvisation, a peça estrutura-se num processo criativo colaborativo, onde cada intérprete contribui com a sua linguagem corporal, criando uma dança de corpos distintos, versáteis e permeáveis à improvisação. All in Gravity presta tributo a Steve Paxton, reconhecendo o seu impacto na dança e nas artes performativas, e reafirma a relevância do Contact Improvisation como uma prática viva, adaptável e essencial no discurso artístico contemporâneo.

FICHA ARTÍSTICA E TÉCNICA

Direção artística, Coreógrafa, Intérprete **Rita Vilhena** Intérpretes **George Swatridge, Pedro Bernardo Oliveira, Catarina Gonçalves, Clotilde Cappelletti, Sandra Oliveira, Carlota, Fairfield Oliveira** Produção **Partícula Extravagante** Composição e Interpretação Sonora **Bruno de Azevedo**

Luís Moreira Desenho e operação Luz **Carlota Lagido** Figurinos-Concepção **Franca Franchi** Design de Comunicação **Mariana Macedo** Registo e Edição de Vídeo **Patrícia Barata** Regista Fotográfico **João Fiadeiro** Acompanhamento Artístico **Sofia Neuparth** Acompanhamento Artístico

#TEATRO

24.07.2026

SEXTA _ 21:45H

MONTE
DO ÍNDIO

TEATRO DAS BEIRAS

AUTO DE EXORTAÇÃO DA PAZ

Depois de lermos Gil Vicente (“Auto de Exortação da Guerra”) e José Saramago (“Alabardas”) e depois de viver a imensa tristeza dos tempos que passam, achamos que nos falta revelar um texto como o “Auto de Exortação da Paz.” Nele se reproduzem, em Teatro, as contradições interiores de quatro mulheres constrangidas pela vida, subjugadas por um capataz cruel, ao serviço de um patrão invisível. Produzem munições para uma Guerra tão incompreensível como o Patrão. Tal como outros textos já produzidos para o Teatro das Beiras, este servirá para o prazer dos deuses e para fruição do público.

José Carretas

FICHA ARTÍSTICA

Texto, Encenação e Cenografia **José Carretas** Figurinos
Margarida Wellenkamp Música **João Lóio** Interpretação
Benedita Mendes, Carolina Gandarela, Eduardo Corono,
Sílvia Morais e Sónia Botelho

#EXPOSIÇÃO

25.07.2026 A 25.10.2026

DE TER. A DOM. – DAS 10H00 ÀS 13H00 E DAS 14H00 ÀS 18H00

CENTRO DE CULTURA
CONTEMPORÂNEA

SPECTRUM

OBRAS DA COLEÇÃO ENCONTROS DE FOTOGRAFIA

CURADORIA: ANA ANACLETO

Subordinada ao tema do “Espectro” e com curadoria de Ana Anacleto, a exposição organiza-se em 4 núcleos subtemáticos, onde são colocadas em diálogo obras de autores nacionais e internacionais, em muitos casos desenvolvidas no âmbito de projetos de investigação específicos que resultaram de convites e encomendas realizadas ao longo dos últimos 40 anos, pela organização dos Encontros de Fotografia.

Pretende-se, através da exposição, convocar a dimensão espectral da imagem e a sua possibilidade de imanência, de criação de sentidos e sensações a partir, e para além do representado. Mais do que o contexto em que foram produzidas ou o assunto que documentam, destacam-se-lhes as suas qualidades evocativas.

Artistas:

ANDRÉ CEPEDA, ANDRÉ JASINSKI, ANDRÉ MÉRIAN, ANTÓNIO JÚLIO DUARTE, AUGUSTO BRÁZIO, BERNARD PLOSSU, CHRISTIAN VOGT, CRISTINA GARCIA RODERO, DANIEL BLAUFUKS, DANIEL MALHÃO, DEBBIE FLEMING CAFFERY, DIDIER MORIN, DOLORÈS MARAT, DOMINIQUE WADE, EDGAR MARTINS, FERNANDO LEMOS, FRÉDÉRIC BELLAY, GABRIELE BASILICO, INÊS GONÇALVES, JEAN-MARIE HURON, JORGE MOLDER, JOSÉ AFONSO FURTADO, JOSÉ LUÍS NETO, JOSÉ MAÇÃS DE CARVALHO, JULIÃO SARMENTO, MARIANNE MUELLER, MAX PAM, NUMO CERA, PAUL DEN HOLLANDER, PAULO BRIGHENTI, PAULO NOZOLINO, STÉPHANE DUROY, WIM WENDERS

© Jorge Molder



#TEATRO DE MARIONETAS

24.07.2026

SEXTA _ 18:00H

PARQUE DA CIDADE

25.07.2026

SÁBADO _ 21:45H

MONTE DO ÍNDIO

CLASSIFICAÇÃO ETÁRIA: 0/03 | DURAÇÃO APROX. 30MIN. _ ENTRADA GRATUITA

CICLO BONIFRATES AO PODER

TEATRO DOM ROBERTO

RED CLOUD TEATRO DE MARIONETAS

O Teatro Dom Roberto é uma das formas de teatro popular de fantoches português que teve o seu crescimento a partir do sec. XVIII através da expansão das companhias itinerantes que se apresentavam nas grandes cidades por toda a Europa.

Este Teatro era feito nas ruas, praças, romarias e feiras, apenas por um boneceiro solitário com a sua barraca, fantoches e palheta; objeto que quando colocado no palato amplifica todos os sons emitidos por ele, acentuando o jogo de dinâmicas de manipulação acelerada e ritmada, que desde há trezentos anos põe no cimo da Barraca do Teatro Dom Roberto, com pequenos ou grandes truques, dependendo do “Boneceiro/a” e das peças por ele/a representadas.

Hoje em dia o Teatro Dom Roberto é uma memória viva que faz chorar de rir os mais velhos e revela-se aos mais novos com grande entusiasmo e admiração.

FICHA ARTÍSTICA

Boneceira **Sara Henriques** Marionetas **Rui Rodrigues**

#TEATRO DE MARIONETAS

26.07.2026

DOMINGO _ 10:00H

PARQUE DA CIDADE

CICLO BONIFRATES AO PODER ONIROTÓPTERO

© Thiago Liberdade

Num universo minúsculo, no topo da árvore mais alta da montanha, vive um pequeno ser que sonha voar. Com asas frágeis e uma enorme vontade de alcançar o céu, nasce ONIROtóptero, uma microaventura inspirada nos ornitópteros — máquinas que imitam o voo dos pássaros.

Em formato Lambe-Lambe, este espetáculo intimista de marionetas é apresentado a apenas dois espectadores de cada vez, em sessões de 7 minutos. Dentro de uma caixa ambulante que se adapta a qualquer espaço, o público é convidado

a sentar-se, colocar os auscultadores e espreitar um universo poético e delicado, onde imaginação, som e movimento se encontram de forma próxima e sensorial.

FICHA TÉCNICA E ARTÍSTICA

Conceção e Manipulação **Sandra Neves Fernando Rodrigues (Psyjar)** Música **Trupe Fandango**
Apoio produção **CRL - Central Elétrica** Direção de Produção **Ana Carvalhosa** Produção **Cláudia Santos e Joana Alves** Teaser **Patrícia Viana Almeida**

Agradecimentos **Ricardo Alves, Catarina Falcão, Victor Teari, Joana Matos, Pascal Bertrand, Clement e Damian Catwater**

26.07.2026

DOMINGO _ 18:00H

PARQUE DA CIDADE

CICLO BONIFRATES AO PODER AI DE MIM, AI DO EU...

Nascido a partir das Marionetas Vadias, encontros de marionetas em tom de cabaret realizados no Porto entre 2016 e 2018, *Ai de Mim, Ai do Eu* explora a relação íntima entre criador e criação. A partir de uma marioneta híbrida — meio barro, meio corpo — o espetáculo mergulha numa reflexão poética sobre identidade, fragilidade e transformação.

Num universo de oficina caótica, entre ferramentas, objetos esquecidos e pedaços de barro, emerge uma figura simultaneamente bela e bruta, segura da sua forma até ao momento em que esta começa a desfazer-se. O que resta quando se perde a forma? Onde começa e termina o “eu”?

Entre manipulação, matéria e metamorfose, a marioneta dissolve-se e renasce ciclicamente, num jogo contínuo entre corpo, objeto e memória.

Este espetáculo tem cerca de 15 minutos, e será repetido 3 vezes ao longo de 2 horas.

FICHA ARTÍSTICA E TÉCNICA

Direção artística e manipulação **Sandra Neves** Música original **Alfredo Teixeira** com **João Teixeira** Objetos sonoros **Emanuel Santos** Figurino e apoio à construção **Rita Cantante** Olhar externo **Patrick Murys** Direção de Produção **Ana Carvalhosa** Produção **Cláudia Santos** e **Joana Alves** Fotografia de cena **Thiago Liberdade** Co-produção **Circolando, CRL**

#MULTIDISCIPLINAR

24.07.2026 E 25.07.2026

SEXTA E SÁBADO 21:00H

FÁBRICA
DA CRIATIVIDADE

APNEIA COLETIVA

ANDAR DORMIR COMER FALAR

ANDAR DORMIR COMER FALAR é a nova criação da Apneia Colectiva que explora ações quotidianas como ponto de partida para subverter os seus condicionamentos, através da efabulação e de práticas psicofísicas e sensoriais. Com uma abordagem multidisciplinar, as artistas exploram diferentes estados de consciência, perceção e relação entre o corpo e o espaço, convidando o público a uma experiência imersiva.

Esta performance conta com Ana Trincão, Andresa Soares, Elizabete Francisca, Joana Levi, Julia Salem e Tiago Gandra.

FICHA ARTÍSTICA E TÉCNICA

Direção artística, pesquisa e criação **Ana Trincão, Andresa Soares, Elizabete Francisca, Joana Levi, Julia Salem e Tiago Gandra** Performance **Ana Trincão, Andresa Soares, Elizabete Francisca, Joana Levi, Joana Franco e Tiago Gandra** Desenho de luz **Joana Mário** Desenho de som **Artur Pispalhas** Direção técnica **Pedro Fonseca** Documentação, conteúdos, design plataforma online e realidade aumentada **Joana Franco** Comunicação e design **Mafalda M. Jacinto** Registo Audiovisual **James Newitt** Registo Fotográfico **Alípio Padilha** Artistas participantes da residência Corpo-Habitat **Fabiano Gonçalves, Marina Matheus e Pedro Fragoso** Colaboradores neurocientistas da Champalimaud Research **Charlie Rosher, Claire Rusch, Inês Laranjeira, Magdalena Paluchowska, Scott Rennie, João Marques e Flora Vasile** Direção de produção, gestão administrativa e financeira **Catarina Louro** Produção **Apneia Colectiva** Co-Produção **Município de Castelo Branco, Município de Gouveia/Teatro Cine de Gouveia**

Apoios **Fábrica da Criatividade de Castelo Branco, Fundação Champalimaud/Programa Bridges to the Unknown, DeVIR/CApa, Estúdio James Newitt, OPART/Estúdios Victor Cordon, Mala Voadora/Campo Cultural de Campilhos, O Rumo do Fumo e PenhaSco - Arte Cooperativa**

Residências de pesquisa **Espaço Parasita**

Projeto financiado por **República Portuguesa - Cultura, Juventude e Desporto/Direção Geral das Artes**

30.07.2026

QUINTA _ 21:45H

PRAÇA MANUEL
CARGALEIRO

FESTIVAL SETE SÓIS SETE LUAS

XANTHOULA DAKOVANOU

(GRÉCIA)

Cantora e compositora grega de reconhecida carreira internacional, Xanthoula Dakovanou cruza nas suas criações as tradições vocais da Grécia, dos Balcãs e do Mediterrâneo Oriental. Com vários álbuns editados em Paris e Atenas, o seu trabalho enquanto compositora e arranjadora — em projetos como *Lamenta*, *Song of Songs* e *Rizituals* — recebeu por diversas vezes o apoio do Ministério da Cultura grego e destacou-se em importantes classificações de world music.

Ao longo do percurso artístico colaborou com nomes como Armand Amar, Richard Galliano, Ballaké Sissoko e Efen Lopez. Diretora artística do Festival Kerasovo, em Epiro, desde 2017, desenvolve uma abordagem musical profundamente marcada pela exploração poética e emocional do inconsciente humano.



#TEATRO

31.07.2026

SEXTA _ 21:45H

MONTE DO ÍNDIO

FESTIVAL SETE SÓIS SETE LUAS

ART-ILUSIO

MARKELIÑE (PAÍS BASCO)

Fundada em 1985, a companhia basca Markeliñe desenvolve um teatro visual assente no gesto, na ausência de texto e na surpresa. Em Art-Ilusió, celebra-se a leitura, a imaginação e a sabedoria transmitida entre gerações, numa criação inspirada na magia dos livros.

Através de imagens poéticas, invenções cénicas e momentos de grande interação, o espetáculo convida o público a embarcar numa viagem por universos fantásticos, onde a memória e a fantasia se cruzam de forma lúdica e emocionante.



AGOSTO

MÚSICA

06/08 _ 21:45H QUI.

FESTIVAL SETE SÓIS SETE LUAS

JEUNESSE IX DAS CIDA-
DES 7SOIS (MEDITERRÂNEO)

MONTE DO ÍNDIO — M/06

CIRCO CONTEMPORÂNEO

FESTIVAL SETE SÓIS SETE LUAS

ESENCIAL

VAIVEN CIRCO (ESPANHA)

07/08 _ 21:45H SEX.

DEVESA

08/08 _ 21:45H SÁB.

LARGO DA IGREJA MATRIZ
ALCAINS

— M/06

#MÚSICA

06.08.2026

QUINTA _ 21:45H

MONTE
DO ÍNDIO

FESTIVAL SETE SÓIS SETE LUAS
JEUNESSE IX
DAS CIDADES 7SÓIS
(MEDITERRÂNEO)

Produção musical original do Festival Sete Sóis Sete Luas, Jeunesse IX das Cidades 7Sóis reúne jovens músicos distinguidos com o Prémio Revelação SSSL 2025, provenientes de diferentes países da rede mediterrânica.

Orientado por um mestre português responsável pela direção musical e pelos arranjos, este projeto promove o encontro entre distintas tradições musicais e a criação coletiva, valorizando novos talentos e o diálogo intercultural. A residência artística contará também com a participação de um jovem músico de Pombal, cidade anfitriã desta edição.



#CIRCO CONTEMPORÂNEO

07.08.2026

SEXTA _ 21:45H

DEVESA

08.08.2026

SÁBADO _ 21:45H

LARGO DA IGREJA

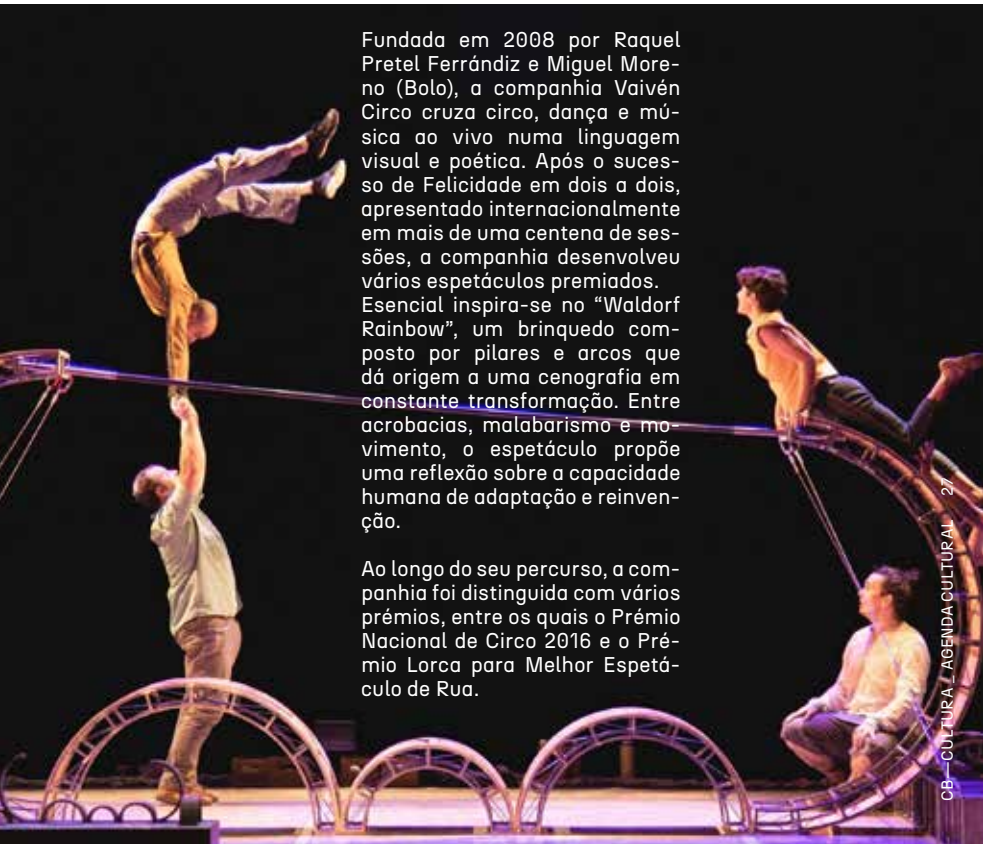
MATRIZ ALCAINS

FESTIVAL SETE SÓIS SETE LUAS

ESENCIAL

VAIVEN CIRCO (ESPAÑA)

CLASSIFICAÇÃO ETÁRIA M/06 | ENTRADA GRATUITA



Fundada em 2008 por Raquel Pretel Ferrándiz e Miguel Moreno (Bolo), a companhia Vaivén Circo cruza circo, dança e música ao vivo numa linguagem visual e poética. Após o sucesso de Felicidade em dois a dois, apresentado internacionalmente em mais de uma centena de sessões, a companhia desenvolveu vários espetáculos premiados. *Esencial* inspira-se no “Waldorf Rainbow”, um brinquedo composto por pilares e arcos que dá origem a uma cenografia em constante transformação. Entre acrobacias, malabarismo e movimento, o espetáculo propõe uma reflexão sobre a capacidade humana de adaptação e reinvenção.

Ao longo do seu percurso, a companhia foi distinguida com vários prémios, entre os quais o Prémio Nacional de Circo 2016 e o Prémio Lorca para Melhor Espetáculo de Rua.

OB - CULTURA / AGENDA CULTURAL 27

ARTISTAS / FÁBRICA DA CRIATIVIDADE

CATARINA LOPES VICENTE

Apresenta desde 2012 o seu trabalho em Portugal e no estrangeiro. Em 2023 foi uma das vencedoras da 2.ª edição do Concurso Caixa para Jovens Artistas e, em 2024, foi finalista do Prémio Norberto Fernandes – Fundação Altice. Entre 2024 e 2025, desenvolveu a residência artística (Re)Cri'Arte, no Fundão. O seu trabalho integra coleções como a Fundação Carmona e Costa, a Caixa Geral de Depósitos, a Coleção de Arte Contemporânea do Estado Português e o Museu Nacional de Arte Contemporânea.

SETEMBRO

MÚSICA

18/09 21:30H SEX.
VIOLAS ENCANTADAS
CCA — M/06

19/09 21:45H SÁB.
O QUE FAZER COM O
DEPOIS?
BERNARDO CHATILLON
CAIXA DE PALCO, CTA — M/06

26>27/09 SÁB>DOM.
GUITARRA D'ALMA
CASTELO BRANCO
DIREÇÃO ARTÍSTICA:
CUSTÓDIO CASTELO
— M/06

26/09 21:30H SÁB.
OCTETO DE CUSTÓDIO
CASTELO
CUSTÓDIO CASTELO CONVIDA A
VIOLA BEIROA (MIGUEL CARVA-
LHINHO) E HOMENAGEIA JOÃO
ROIZ DE CASTELO BRANCO PELA
VOZ DE ANA PAULA MARTINS.
CTA — M/06

27/09 10:00H DOM.
AVÓ CANTIGAS
CTA — P/ TODAS AS IDADES

27/09 18:00H DOM.
ENSEMBLE DE GUITARRAS
PORTUGUESAS
ESCOLA SUPERIOR DE ARTES
APLICADAS DE CASTELO BRANCO
E DE RUI POÇO
CTA — M/06

DANÇA

25/09 21:30H SEX.
A VIDA FERAL, SEM
DESVIAR O OLHAR
NÉLIA PINHEIRO
CDCEI COMPANHIA DE DANÇA
CONTEMPORÂNEA DE ÉVORA
CTA — M/06

TEATRO

12/09 21:30H SÁB.
SEDE
ASTA — Teatro e Outras Artes
CTA — M/12

28/09 > 10/10
CICLO DE
DRAMATURGIA

MULTIDISCIPLINAR

19/09 17:00H SÁB.
MICROTOPIAS
TERCEIRA PESSOA
ASSOCIAÇÃO
JARDIM - ALAMEDA DO CANSADO

EXPOSIÇÃO

11/09 > 04/10
LINHAS INORGÂNICAS
ARQUITETURA MINIMALISTA
LUÍS BARATA DIAS
CTA - SALA DA NORA

CTA - CINE-TEATRO AVENIDA
CCCCB - CENTRO DE CULTURA CONTEMPORÂNEA DE CASTELO BRANCO
CCA - CENTRO CULTURAL DE ALCAINS
FC - FÁBRICA DA CRIATIVIDADE
MFTPJ - MUSEU FRANCISCO TAVARES PROENÇA JÚNIOR

#EXPOSIÇÃO

11.09.2026 A 04.10.2026

SALA DA NORA CINE-TEATRO AVENIDA

DE QUA. A DOM. – DAS 14H00 ÀS 19H00

INAUGURAÇÃO - DIA 11/09/2026 ÀS 18H00

LINHAS INORGÂNICAS ARQUITETURA MINIMALISTA

LUÍS BARATA DIAS

A fotografia na sua linguagem mais simples: formas, luz, cor, sombras e espaço. Elementos que estruturam o olhar e orientam a composição. Imagens depuradas, onde cada elemento encontra o seu lugar e contribui para o equilíbrio do conjunto.

A arquitetura como lugar de encontro entre ordem, luz e geometria. Detalhes, fragmentos e relações visuais do quotidiano, revelados sob uma nova perspetiva.

Este conjunto de fotografias nasce dessa procura do essencial. Não pretende explicar nem impressionar; apenas convida a olhar de forma diferente para aquilo que habitualmente passa despercebido.

#TEATRO

12.09.2026

SÁBADO _ 21:30H

CINE-TEATRO
AVENIDA

SEDE

TEXTO A PARTIR DE ALDEIA – TERRA, GENTE E BICHOS, DE AQUILINO RIBEIRO

Descobrir Aquilino Ribeiro foi como entrar num sonho acordado, onde as palavras abrem um espaço de significados que se respondem uma às outras como dentro de um labirinto de espelhos e vidros transparentes. Refletem ou deixam-se atravessar por temporalidades distantes e familiares ao mesmo tempo.

De literário a sociólogo, a filósofo, de etólogo a romancista, essas sensações provocadas pela leitura de Aldeia – Terra Gente e Bichos, foram o ponto de partida para criar SEDE, confirmando essa intuição de pesquisa nas palavras do mestre “Porque há de ter menos realidade o mundo fingido ou sonhado do que qualquer outro?”.

É esse mundo fingido, sonhado, que criámos. Uma fábula feita dessas sensações. Num espaço rasgado por vestígios de árvores e sombras do que já foi, duas mulheres chegam para fazerem desse espaço o seu lugar terra. Árvores mortas, a terra seca, infértil, é aqui que o desafio para encontrar água começa.

Servindo-nos de uma linguagem teatral, onírica e principalmente visual, sustentada num discurso sensorial, SEDE, entende-se como uma performance teatral que convida os espectadores a viajarem a um universo alternativo, a um lugar de mistério.

FICHA ARTÍSTICA E TÉCNICA

Produção **ASTA – Teatro e Outras Artes** Criação e Direção **Patrick Murys** Interpretação **Carmo Teixeira, Bárbara Soares** Apoio à Criação **Ana Vargas** Desenho de Luz e Som, Cenografia **pedro fonseca/colectivo, ac** Espaço Cénico **Patrick Murys, pedro fonseca/colectivo, ac** Guarda-Roupa **ASTA** Costureira **São Bizarro** Cartaz **Sérgio Novo** Fotografia e Vídeo **Rui Espinho** Direção de Produção **Rui Pirês** Comunicação **Helena Ribeiro**
ASTA – estrutura financiada por: República Portuguesa / Direção Geral das Artes

#TEATRO

17.09.2026

QUINTA _ 21:30H

CINE-TEATRO
AVENIDA

TERRA

SOFIA SANTANA

Terra. A maior parte das vezes pouco mais dizemos do que terra. Que superfície é essa que pisamos todos os dias? Para muitos traduz-se em chão. Nas cidades, quase sempre chão. Para outros, terra é imediatamente solo, talvez os que dele cuidam diariamente. Na terra cabe muito, rochas, minerais, matéria orgânica. Início e fim, casa, território, a nossa terra. Da terra tudo se faz, na terra tudo se desfaz. Nesse solo, que herdamos de todos e de tudo o que já não é, já não está, passaremos inevitavelmente a vida toda.

São necessários 100 anos para criar apenas 1 centímetro de solo. E, no entanto, bastam apenas algumas horas trágicas para o solo simplesmente desaparecer. Que herança frágil é essa que pisamos? TERRA integra o ciclo meridional português e explora essa memória, conjugando auscultações agrícolas, mineiras e urbanas. Num diálogo entre ciência e conhecimento empírico, concebe uma identidade através da relação com os elementos naturais que marcam os nossos dias.

FICHA ARTÍSTICA E TÉCNICA

Texto e criação **Sofia Santana** Interpretação **Laura Frederico, Marina Leonardo, Sofia Santana** Desenho vídeo **Nuno Barroca** Desenho de Luz **Jorge Gomes Ribeiro** Som **Aboo Gabi**

#MÚSICA

18.09.2026

SEXTA _ 21:30H


CENTRO
CULTURAL
DE ALCAINS

VIOLAS ENCANTADAS

Violas EnCantadas é um projecto que nasceu da vontade de dois amigos improváveis pela lonjura, que para o caso (tanto mar, tanto mar...) estão por de mais próximos, tanto na amizade de mais de vinte anos, como através dessas violas EnCantadas de Portugal e Brasil: José Barros e Fernando Deghi, aos quais se junta Ricardo Fonseca.



CLASSIFICAÇÃO ETÁRIA III/06 | DURAÇÃO APROX. 70MIN | 5,00€



#MULTIDISCIPLINAR

19.09.2026

SÁBADO _ 17:00H

JARDIM – ALAMEDA
DO CANSADO

TERCEIRA PESSOA ASSOCIAÇÃO

MICROTOPIAS

- CONVERSA COM FERNANDA EUGÉNIO

Durante o dia de 19 de setembro, a Fábrica da Criatividade é ocupada por pessoas de diversas áreas do conhecimento para, juntas e com todas aquelas que se querem juntar, partilharem a experiência do fazer utopia. Este projeto de co-cocriação parte do texto "Fazer Utopia" de André Barata, Andreia Garcia, Diogo Martins e Óscar Silva, no qual é apresentada a ideia de talvez já não haver lugar para grandes utopias uniformes, mas antes para uma cartografia de microtopias que já existem – como um churrasco na rua, uma hor-

ta na rotunda, um largo onde skaters se juntam, o intervalo do trabalho que não queremos.

Neste dia, convidamos toda a gente a apresentar e partilhar a(s) sua(s) resposta(s), num programa que distribui diversas intervenções ao longo do dia: uma performance acontece enquanto uma instalação sonora está ativa; uma oficina cruza-se com uma projeção; um concerto adentra numa composição plástica; ou um texto é agarrado por um espectador.

19.09.2026

SÁBADO _ 21:30H

CAIXA DE PALCO
CINE-TEATRO
AVENIDA

O QUE FAZER COM O DEPOIS?

BERNARDO CHATILLON

Vivemos num tempo de suspensão. Já não estamos apenas entre um antes e um depois, mas dentro de um depois que ainda não tomou forma. Entre crises sucessivas, guerras latentes e futuros incertos, instala-se a sensação persistente de que algo está a mudar profundamente. Habitamos um mundo em tensão, onde os sistemas afetivos, sociais e políticos perderam consistência e os equilíbrios se tornaram precários.

Neste contexto, surge uma pergunta urgente: o que fazer com o depois?

O que fazer depois de uma rutura, de uma perda, de uma crise ou de uma euforia? O que fazer quando aquilo que conhecíamos deixa de servir, mas nada novo se estabilizou ainda? A partir de uma inquietação pessoal, a criação desloca-se para um território comum: o depois não como consequência, mas como condição con-

temporânea. Um espaço onde o tempo falha, os gestos procuram forma e o corpo tenta reorganizar-se sem mapa. Talvez o depois não seja o fim de algo, mas o lugar onde outra forma de vida começa a ensaiar-se.

FICHA ARTÍSTICA E TÉCNICA

Direção Artística e Criação **Bernardo Chatillon** Interpretação e Performance **Gio Lourenço, Ana Rocha, Mariana Tengner Barros, Bernardo Chatillon** Consultoria em Encenação **Diogo Liberano** Desenho de Luz em Performance **Tiago Gandra** Composição Sonora em Performance **Rodrigo Pereira** Contributos artísticos durante o processo criativo a partir da pergunta: O que fazer com o depois? **Teresa Campos, António Poppe, Fernanda Eugénio, Guilherme Luz e Carlota Lagido** Produção executiva **Teresa Leite** Direção de Comunicação **Sara Silva** Produção **Flam** Criação artística Residência de Coprodução **O Espaço do Tempo, Fábrica da Criatividade, Trust Collective e And Lab** Co-Produção **Cine-Teatro Avenida de Castelo Branco e Teatro-Cine de Gouveia** Apoios **DGArtes, Antena2, Município de Arganil e União de Freguesias de Côja e Barril de Alva**

#DANÇA

25.09.2026

SEXTA _ 21:30H

CINE-TEATRO
AVENIDA

© Paula Gil



A VIDA FERAL, SEM DESVIAR O OLHAR

CRIAÇÃO DE NÉLIA PINHEIRO

CDCE | COMPANHIA DE DANÇA CONTEMPORÂNEA DE ÉVORA

A Vida Feral, Sem Desviar o Olhar é um espetáculo sobre a memória da violência humana, a repetição dos ciclos de destruição e a possibilidade de sobrevivência. Em cena, um corredor de luz organiza o espaço como eixo de tensão e memória, atravessado por corpos vulneráveis e resistentes.

A figura de Noé surge não como salvador, mas como testemunha de uma humanidade que tenta construir abrigo e preservar fragmentos perante o colapso. A peça convoca o público a olhar para a violência, a fragilidade e a perda sem procurar uma saída fácil.

FICHA ARTÍSTICA E TÉCNICA

Direção e Coreografia **NÉLIA PINHEIRO** Assistente da Direção Artística **GONÇALO ALMEIDA ANDRADE** Bailarinos **FRANCISCO FREIRE, GUSTAVO NUNES, INÉS AFONSO, INÉS GIL, RAFAELA NUNES, SARA GOMES** Música/Sonoridades **GONÇALO ALMEIDA ANDRADE** Figurinos **JOSÉ ANTÓNIO TENENTE** Desenho de Luz **NUNO MEIRA** Cenografia **NÉLIA PINHEIRO** Direção de Produção **RAFAEL LEITÃO** Produção **VITOR MORAIS** Técnica **BLACK BOX** Construção de cenografia **JOAQUIM CAMPANIÇO** Produção **CDCE 2026** Coprodução **CDCE, CINE-TEATRO AVENIDA - CASTELO BRANCO** Apoio **C.A.M - Centro Artes de Marvila, Prodança**

A CDCE é uma estrutura financiada pela República Portuguesa - Cultura, Juventude e Desporto / Direção-Geral das Artes, e tem o apoio da Câmara Municipal de Évora.

26.09.2026 E 27.09.2026

O festival Guitarra d'Alma foi criado em 2013, em Almeirim pelo mestre Custódio Castelo. Desde o início assume a curadoria e a direção artística, abrindo os horizontes da guitarra portuguesa à inovação instrumental, à música erudita, à World Music e ao diálogo profícuo com ensembles e orquestras e intérpretes de renome internacional. Mentor e criador da primei-

GUITARRA D'ALMA CASTELO BRANCO

DIREÇÃO ARTÍSTICA:
CUSTÓDIO CASTELO

ra licenciatura e mestrado em guitarra portuguesa na Escola Superior de Artes Aplicadas do Instituto Politécnico de Castelo Branco, é assim com naturalidade que mantendo a parceria com a ESART se expanda este conceito para uma série de concertos com a chancela Guitarra d'Alma para o Cineteatro de Castelo Branco nos dias 26 e 27 de setembro.

26.09.2026

SÁBADO _ 21:30H

CINE-TEATRO AVENIDA

CLASSIFICAÇÃO ETÁRIA M/06 | DURAÇÃO APROX.
90MIN_8,00€/DESCONTOS DISPONÍVEIS



OCTETO DE CUSTÓDIO CASTELO
CUSTÓDIO CASTELO CONVIDA A VIOLA BEIROA (MIGUEL CARVALHINHO) E HOMENAGEIA JOÃO ROIZ DE CASTELO BRANCO PELA VOZ DE ANA PAULA MARTINS

27.09.2026

DOMINGO _ 10:00H

CINE-TEATRO AVENIDA

CLASSIFICAÇÃO ETÁRIA P/ TODAS AS IDADES |
DURAÇÃO APROX. 60MIN_5,00€



AVÔ CANTIGAS



27.09.2026

DOMINGO _ 18:00H

CINE-TEATRO AVENIDA

CLASSIFICAÇÃO ETÁRIA M/06 | DURAÇÃO APROX.
90MIN_5,00€

**CONCERTO DO ENSEMBLE DE
GUITARRAS PORTUGUEAS DA
ESCOLA SUPERIOR DE ARTES
APLICADAS DE CASTELO BRANCO
E DE RUI POÇO**

#TEATRO

28.09.2026 A 09.10.2026

CICLO DE DRAMATURGIA

JOANA CRAVEIRO

Em 2025 demos início ao projecto Ciclo de Dramaturgia, que propõe um olhar mais demorado sobre o trabalho de um autor. Durante aproximadamente uma quinzena, do final de Setembro até 10 de Outubro, vários espaços culturais do concelho de Castelo Branco estarão dedicados à dramaturgia de Joana Craveiro, alma do Teatro do Vestido e autora de muitos textos que têm marcado o pensamento contemporâneo, do ponto de vista teatral.

Nota biográfica

Dramaturga, encenadora, actriz, professora, antropóloga e documentarista. É directora artística do Teatro do Vestido (que co-fundou, em 2001) e coordenadora da Licenciatura em Teatro da Escola Superior de Artes e Design, Caldas da Rainha. Doutorada pela Roehampton University, Londres. Os seus métodos criativos assentam grandemente em práticas etnográficas e na história oral. A relação entre os acontecimentos históricos e as suas representações no presente, bem como a recolha de memórias e histórias

de vida, e as cartografias poéticas e afectivas das cidades são algumas das questões a partir das quais tem trabalhado e investigado. Desenvolve uma pedagogia criativa e combativa que ajuda a pensar um mundo livre de totalitarismo, xenofobia, misoginia e de racismo estrutural. O teatro que faz é político, documental e poético. É membro da rede de dramaturgos europeus, Fabula Mundi, e investigadora associada do Instituto de História Contemporânea da Universidade Nova de Lisboa (IHC/NOVA).

© Estelle Valente _ TeatroSãoluiz 2021



Câmara Municipal
**CASTELO
BRANCO**



**CASTELO
BRANCO**
Município



unesco

Member of
the Creative Cities Network